

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8237 | Salvador, 10.09.2021 a 12.09.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



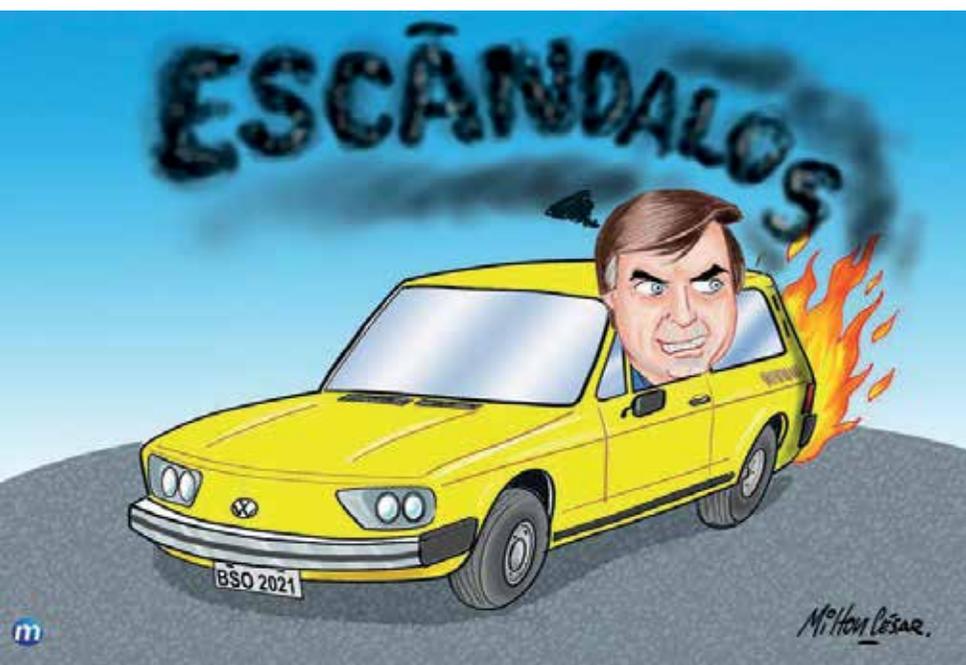
CAIXA E BB

Procura por emprego é alta, mas falta vaga

Página 4

Mais um escândalo

Como se não bastassem os casos de corrupção descobertos pela CPI da Covid-19, as investigações de rachadinha envolvendo a família Bolsonaro, agora o Ministério Público pede o afastamento dos presidentes da Caixa e BB, Pedro Guimarães e Fausto Ribeiro, respectivamente, por usarem as instituições para fins políticos e eleitoreiros. Página 3



SBBA - ARQUIVO

Sindicato denuncia desligamentos e assédio no Itaú

Página 2



Diretores do Sindicato e da Feeb protestam contra a gestão arbitrária do Itaú

Contra demissões e assédio

Somente no mês de setembro foram 10 demitidos na Bahia

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia está atento aos ataques do Itaú contra os funcionários. Mesmo com lucro de R\$ 12,94 bilhões nos primeiros seis meses de 2021, o maior banco privado do país pressiona, assedia e demite. A política perversa adoce centenas de empregados.

Para denunciar as metas abusivas e os constantes desligamentos, os diretores do SBBA realizaram paralisação

nesta quinta-feira, na agência Pituba, na praça Nossa Senhora da Luz, em Salvador. Somente na primeira semana deste mês, o Itaú demitiu 10 trabalhadores no Estado. O assunto já foi debatido com a direção do banco.

O Sindicato também discutiu os desligamentos no sistema financeiro com a Fenaban. Nos últimos cinco anos, o setor fechou 40 mil postos de trabalho.

O Itaú abriu 1.268 vagas em 12 meses. Os postos, no en-

tanto, foram para a área de TI. Além dos empregados incorporados da ZUP, empresa de tecnologia adquirida em outubro de 2019. Nas agências, não há reposição de bancários.

Tem mais, o banco fechou 114 agências físicas no Brasil em um ano e ainda promove uma reestruturação através de uma política perversa e desumana. A luta do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe é para manter empregos e garantir condições dignas de trabalho.



SBBA - ARQUIVO

Apesar de não passar por crise, Itaú demite constantemente. Irresponsabilidade

Sistema financeiro eliminou 40 mil postos de trabalho em cinco anos

Sindicato se reúne com trabalhadores do Safra

COMO parte das atividades do Sindicato dos Bancários da Bahia, os diretores percorrem diariamente diversas agências para acompanhar as demandas dos trabalhadores. Ontem, a reunião foi com empregados do Banco Safra, no Comércio. Diversos assuntos foram abordados, a exemplo do fortalecimento do SBBA, defesa do emprego, saúde, condições de trabalho e contratações.

Durante o encontro, os diretores reforçaram que estão acompanhando os funcionários contratados para atuar em uma nova carteira de negócios. A entidade quer o devido cumprimento



Diretores dialogam diariamente com os trabalhadores

da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) por parte do banco.

Os bancários, vigilantes e prestadores de serviço também aproveitaram e tiraram dúvidas. A categoria conseguiu a maior CCT da América e uma das mais importantes do mundo, assegurando direitos frente aos ataques aos trabalhadores, além da garantia de aumento acima da inflação.

SBBA - ARQUIVO



MANOEL PORTO - ARQUIVO

MP 1052 é mais um ataque aos bancos públicos. Governo Bolsonaro não dá trégua

MP 1052 é uma ameaça ao BNB

O GOVERNO Bolsonaro mira no extermínio das estatais. Com a Medida Provisória 1052, que prevê cortes na taxa de administração dos fundos constitucionais de desenvolvimento regional do Norte (FNO), Nordeste (FNE) e Centro-Oeste (FCO), a sustentabilidade financeira dos bancos de fomento regionais, como o BNB, é ameaçada.

O Banco do Nordeste atua no desenvolvimento da região há 69 anos e hoje é a

maior instituição de fomento e financiamento regional da América Latina. Além disso, é uma empresa sólida, construída no governo Getúlio Vargas, e fundamental para o financiamento da infraestrutura e do microcrédito, com fortes repercussões na economia da região Nordeste.

Se a MP for aprovada nos termos do texto original, não haverá equilíbrio financeiro para manter o BNB e o Banco da Amazônia de pé.

Prova de vida da Funcef

OS APOSENTADOS e pensionistas da Funcef que fazem aniversário em setembro devem realizar a prova de vida. É bom atentar. O procedimento deve ser feito até o dia 30 deste mês, no aplicativo da Fundação.

O processo é obrigatório para todos os participantes, inclusive os que recebem pelo convênio INSS/Caixa/Funcef. No caso dos pensionistas, é considerada a data do titular do plano.

Para realizar o procedimento, o usuário deve acessar o aplicativo, clicar na opção prova de vida (disponível somente para os convocados) e seguir as orientações da plataforma.

No caso de dúvidas ou dificuldades, os aposentados e pensionistas podem entrar em contato pelo telefone 0800 706 9000 ou pelo *site* da Funcef.



Presidentes podem ser afastados. Alerta

Uso político dos bancos por parte do governo Bolsonaro está sendo questionado

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

JÁ PASSOU da hora de dar um basta aos abusos cometidos pelo governo Bolsona-

ro. O uso político da Caixa e do Banco do Brasil pode custar o cargo dos presidentes Pedro Guimarães e Fausto Ribeiro, respectivamente. O Ministério Público Federal entrou com representação no TCU (Tribunal de Contas da União), solicitando o afastamento dos dois, por uso político das instituições no caso do manifesto assinado pela Febraban.

No documento, o subprocurador do Ministério Público, Lucas Furtado, destaca que Pedro Guimarães e Fausto Ribeiro deixaram claro que “o motor das decisões tomadas na condução das instituições que dirigem possui forte viés político, em afronta ao esperado zelo pelo interesse público e não do governo de plantão”.

É válido lembrar que, há duas semanas, a Federação Brasileira dos Bancos anunciou participação em nota pública em defesa da harmonia entre os poderes, em recado claro contra os ataques de Bolsonaro e aliados às instituições. Para chantagear, Caixa e Banco do Brasil ameaçaram deixar a Febraban. Depois voltaram atrás.

O Sindicato dos Bancários da Bahia lembra que os bancos públicos, essenciais para o país voltar a crescer, não podem ser dirigidos dessa forma. Por isso, toda a denúncia deve ser investigada para que tudo seja esclarecido. O governo Bolsonaro não pode usar o patrimônio nacional ao seu bel prazer.



Fundação BB: risco de ficar sem pessoal

A FUNDAÇÃO do Banco do Brasil corre risco de ficar sem funcionários. A decisão do TCU (Tribunal de Contas da União), de outubro de 2020, determinou que a FBB tenha um quadro próprio de empregados.

Pelo Acórdão, o BB deve elaborar e apresentar, no prazo de 90 dias, a contar da ciência, plano de ação para dotar a Fundação de quadro próprio, inclusive com as neces-

sárias alterações estatutárias.

Os cargos e funções com mais de 35 anos podem ser modificados drasticamente. Atualmente, o quadro de pessoal da FBB é formado por empregados da ativa do banco, aprovados em concurso público, e que são cedidos à Fundação por meio de processos seletivos de extrema qualidade e complexidade.

Hoje o quadro de pessoal da FBB é formado por funcionários do banco, que são cedidos à Fundação



PATRICK RODRIGUES - ARQUIVO



Hoje, 6 milhões de brasileiros estão sem trabalho há mais de um ano. Não têm oportunidade

Busca incansável

Quase 4 milhões de pessoas não acham emprego há mais de 2 anos. É preocupante

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

RESULTADO da política ultraliberal do governo Bolsonaro, o mercado de trabalho brasileiro atravessa uma grave crise. Se engana quem pensa que a culpa é só da pandemia de Covid-19. Atualmente, 6 milhões de desempregados estão sem trabalho há mais de um ano. Do total, 3,8 milhões buscam vaga por mais de dois anos.

A proporção dos que procuram ocupação há mais de dois anos aumentou de 23,9% no primeiro trimestre de 2020 para 26,1% no

segundo trimestre de 2021. Para quem está desempregado pelo período de um a dois anos, o crescimento é ainda maior, de 6,7% para 15,1%, em igual período.

Juntos, os dois grupos reúnem 41,2% dos 14,4 milhões de desempregados brasileiros. Já no começo do ano passado eram 30,6%. É importante dizer que ao contingente sem ocupação é necessário acrescentar os desalentados, que após anos buscando emprego perdem a esperança. São cerca de 6 milhões, o que aumenta o número total de desempregados para mais de 20 milhões.

Os números são de estudo feito para o jornal Valor pela consultoria IDados, a partir da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Cesta básica consome 65% do salário mínimo

DIANTE da política de austeridade implantada no governo Bolsonaro, encher a dispensa com os alimentos básicos é uma realidade para poucos. O preço da cesta básica consumiu 65,32% dos ganhos mensais nas famílias com renda de um salário mínimo (R\$ 1.100,00).

O valor subiu mais de 10% nos 12 meses até agosto em todas as capitais pesquisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O café em pó colaborou para o aumen-



TÂNIA REGO - AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO

Encher a cesta de alimentos já está fora de cogitação. Tudo caro

to em todas as capitais, chegando a 4,78% em Vitória (ES). O preço do açúcar teve reajuste em 16 capitais, com crescimento de 10,54% em Florianópolis (SC) e 9,03% em Curitiba (PR).



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

ATITUDE Neste momento delicado, o Brasil carece da firmeza dos democratas, institucional e politicamente. Se as elites políticas e econômicas quiserem, o *impeachment* é aprovado em caráter de urgência urgentíssima. Arthur Lira (PP-AL), o presidente da Câmara Federal, se dobra na hora. Até porque sempre foi um covarde invertebrado. Falta atitude dos donos do poder.

IMEDIATAMENTE Passou da hora de ir além das notas de repúdio. Diante da escalada das ameaças à democracia, da anarquia e do clima de tensão que tomou conta do país, o *impeachment* tornou-se imperativo. Também se faz necessária a prisão dos mandantes, financiadores e executores de atos atentatórios à legalidade. Imediatamente. Doa em quem doer.

DESORDEM Com a Esplanada dos Ministérios ainda ocupada por ativistas do neofascismo bolsonarista, caminhoneiros fechando estradas, tentativas de invasões de órgãos públicos e setores da mídia como Jovem Pan e Rede TV! insuflando a desordem, não se pode dizer que o país voltou à normalidade, se é que já teve algum dia com Bolsonaro. A ameaça de golpe continua.

FALSIDADE Só mesmo muita ingenuidade, pior, tolice, para acreditar na sinceridade do pedido de Bolsonaro para que os caminhoneiros, ou melhor, os donos de empresas do setor, que estão bancando tudo, acabem os tumultos nas estradas, Brasil afora, com sérios prejuízos para toda a sociedade. O caos faz parte da estratégia de poder do neofascismo bolsonarista. Governo *fake*.

CONSENSO É lamentável que, diante de todo risco à democracia, a tal direita perfumada, que ajudou a eleger o neofascismo e agora se diz arrependida, continue brigando com as forças progressistas pelo comando deste ou daquele ato por Fora Bolsonaro. A conjuntura impõe unidade, consenso nacional suprapartidário e ideológico em defesa da Constituição Cidadã.